

Democracia direta

Quer ver esse material pelo Dex? clique aqui

Resumo

O que é democracia?

A palavra democracia tem origem no grego *demokratía*, que é composta por *demos* (que significa povo) e *kratos* (que significa poder). Neste sistema político, o poder é exercido pelo povo através do sufrágio universal. É um tipo de governo em que todas as importantes decisões políticas estão nas mãos do povo, que elegem seus representantes por meio do voto. A democracia é um regime de governo que pode existir no sistema presidencialista, onde o presidente é o maior representante do povo, ou no sistema parlamentarista, onde existe a figura do primeiro ministro, que toma as principais decisões políticas.

Uma das principais funções da democracia é a proteção dos direitos humanos fundamentais, como as liberdades de expressão, de religião, a proteção legal, e as oportunidades de participação na vida política, econômica, e cultural da sociedade. A Grécia Antiga foi o berço da democracia, onde principalmente em Atenas o governo era exercido por todos os homens livres. Naquela época, os indivíduos eram eleitos ou eram feitos sorteios para os diferentes cargos. Na democracia ateniense, existiam assembleias populares, onde eram apresentadas propostas, sendo que os cidadãos livres podiam votar. Existem dois tipos principais de democracia, notadamente: Democracia direta ou pura e democracia indireta ou representativa.

Democracia direta

A democracia direta é o sistema político no qual a sociedade toma as suas decisões de maneira direita, ou seja, sem precisar do intermédio de representantes. Esse era o tipo de democracia que vigorava, por exemplo, em Atenas na Antiguidade Grega, onde todos os que eram considerados cidadãos tinham o direito de participar do processo de tomada de decisões. A *Ágora* era o lugar no qual os debates políticos eram realizados entre os cidadãos. Vale lembrar, no entanto, que nem todas as pessoas eram consideradas cidadãs na antiguidade grega. Por exemplo: Mulheres, escravos, estrangeiros, estavam todos excluídos do processo político.

Democracia indireta ou representativa

Já a democracia indireta ou representativa é o sistema político no qual o povo exprime sua vontade elegendo representantes, os quais tomam as decisões políticas em nome deles. Neste último tipo de democracia, portanto, a sociedade não participa diretamente do processo de tomada de decisões, o que fica a cargo dos representantes eleitos pelo voto popular. No Ocidente, o conceito moderno de democracia política é justamente o de democracia representativa, no qual uma pessoa ou grupo são eleitos representantes e são organizados, em geral, em instituições como o Parlamento, Câmara, Congresso, e etc...



Democracia semidireta

A democracia semidireta tem esse nome porque, de um lado, possui um caráter representativo, no sentido de que as pessoas elegem os seus representantes e, de outro lado, há alguns institutos que possibilitam uma participação direta dos representados em alguns casos específicos e esporádicos. Esses institutos são o plebiscito, o referendo, a iniciativa popular, o veto popular, entre outros.

O plebiscito é uma consulta prévia feita ao povo para que ele manifeste sua opinião sobre uma determinada medida ou lei a ser adotada pelo governo. Já o referendo é um instituto da democracia semidireta no qual a coletividade pode dar sua opinião sobre uma medida já tomada pelos governantes. Nesse sentido, o referendo é a ratificação popular de algo que já está feito. A iniciativa popular, por sua vez, é um instrumento utilizado na democracia direta ou semidireta a partir do qual a coletividade pode apresentar projetos de lei. Dessa maneira, determinados projetos de lei podem tramitar e serem aprovados na medida em que uma grande quantidade de pessoas os apoie. Por fim, o veto popular é um instrumento democrático utilizado no sentido de impedir uma determinada medida governamental. No Brasil, por exemplo, a Constituição de 1988 atribui a tarefa de veto tão somente aos chefes do poder executivo, como, por exemplo, o presidente da República.



Exercícios

1. Como regime social, o fascismo social pode coexistir com a democracia política liberal. Em vez de sacrificar a democracia às exigências do capitalismo global, trivializa a democracia até o ponto de não ser necessário sacrificá-la para promover o capitalismo. Trata-se, pois, de um fascismo pluralista e, por isso, de uma forma de fascismo que nunca existiu. Podemos estar entrando num período em que as sociedades são politicamente democráticas e socialmente fascistas.

(Adaptado de Boaventura de Sousa Santos, Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010, p. 47.)

De acordo com o texto e os conhecimentos sobre o assunto, a coexistência entre fascismo e democracia é

- a) facilitada por processos eleitorais que dão continuidade a fascismos que sempre existiram.
- b) promovida pela aceitação social que banaliza a democracia em favor do capitalismo global.
- c) dificultada por processos eleitorais que renovam a democracia, inviabilizando os fascismos.
- **d)** possibilitada pela aceitação social de sociedades politicamente fascistas e socialmente democráticas.
- e) evitada pela agenda política das grandes corporações multinacionais.
- 2. Um sistema político democrático contemporâneo é aquele que
 - a) estabelece o direito ao voto como única forma de participação política.
 - b) controla e limita a participação política de determinados grupos da sociedade civil.
 - c) garante apenas aos cidadãos letrados o acesso aos debates no espaço público.
 - d) permite a elaboração de direitos políticos universalizáveis.
- 3. Plebiscito e referendo são consultas ao povo para decidir sobre matéria de relevância para a nação em questões de natureza constitucional, legislativa ou administrativa. A principal distinção entre eles é a de que o plebiscito é convocado previamente à criação do ato legislativo ou administrativo que trate do assunto em pauta, e o referendo é convocado posteriormente, cabendo ao povo ratificar ou rejeitar a proposta. Ambos estão previstos no art. 14 da Constituição Federal.

Plebiscitos e referendos. Disponível em: www.tse.jus.br. Acesso em: 29 jan. 2015 (adaptado).

As formas de consulta popular descritas são exemplos de um tipo de prática política baseada em

- a) colégio eleitoral.
- b) democracia direta.
- c) conselho comunitário.
- d) sufrágio representativo.
- e) autogestão participativa.



4. O processo de justiça é um processo ora de diversificação do diverso, ora de unificação do idêntico. A igualdade entre todos os seres humanos em relação aos direitos fundamentais é o resultado de um processo de gradual eliminação de discriminações e, portanto, de unificação daquilo que ia sendo reconhecido como idêntico: uma natureza comum do homem acima de qualquer diferença de sexo, raça, religião etc.

BOBBIO, N. Teoria geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

De acordo com o texto, a construção de uma sociedade democrática fundamenta-se em:

- a) A norma estabelecida pela disciplina social.
- A pertença dos indivíduos à mesma categoria.
- c) A ausência de constrangimentos de ordem pública.
- d) A debilitação das esperanças na condição humana.
- e) A garantia da segurança das pessoas e valores sociais.
- **5.** No mundo árabe, países governados há décadas por regimes políticos centralizadores contabilizam metade da população com menos de 30 anos; desses, 56%, têm acesso à internet. Sentindo-se sem perspectivas de futuro e diante da estagnação da economia, esses jovens incubam vírus sedentos por modernidade e democracia.

Em meados de dezembro, um tunisiano de 26 anos, vendedor de frutas, põe fogo no próprio corpo em protesto por trabalho, justiça e liberdade. Uma série de manifestações eclode na Tunísia e, como uma epidemia, o vírus libertário começa a se espalhar pelos países vizinhos, derrubando em seguida o presidente do Egito, Hosni Mubarak. Sites e redes sociais – como o Facebook e o Twitter – ajudaram a mobilizar manifestantes do norte da África a ilhas do Golfo Pérsico.

SEQUEIRA, C. D.; VILLAMÉA, L. A epidemia da Liberdade. Istoé Internacional. 2 mar. 2011 (adaptado).

Considerando os movimentos políticos mencionados no texto, o acesso à internet permitiu aos jovens árabes

- a) reforçar a atuação dos regimes políticos existentes.
- b) tomar conhecimento dos fatos sem se envolver.
- c) manter o distanciamento necessário à sua segurança.
- d) disseminar vírus capazes de destruir programas dos computadores.
- e) difundir ideias revolucionárias que mobilizaram a população.



- **6.** Democracia ateniense antiga (dos séculos V e IV a. C.) possui algumas características que a torna diferente das democracias modernas, ainda que estas se inspirem nela para se constituírem. São características da democracia ateniense, referentes ao período acima relacionado, as seguintes assertivas:
 - Na democracia ateniense, nem todos são cidadãos. Mulheres, criança, escravos e estrangeiros são excluídos da cidadania.
 - **II.** É uma democracia representativa, como as modernas. Um cidadão? Mais sábio? É escolhido para representar o povo, garantindo, portanto, o poder de um sobre os outros.
 - III. É uma democracia direta ou participativa, e não uma democracia representativa, como as modernas. Na democracia ateniense, os cidadãos participam diretamente das discussões e da tomada de decisões, pelo voto.
 - IV. A democracia ateniense n\u00e3o exclui da pol\u00edtica a ideia de compet\u00e9ncia ou de tecnocracia: em pol\u00edtica uns s\u00e3o mais s\u00e1bios e competentes que outros (os cidad\u00e3os comuns), aqueles devendo exercer o poder sobres estes.

Assinale a alternativa correta.

- a) As assertivas III e IV são corretas.
- b) As assertivas I e III são corretas.
- c) As assertivas I, II e IV são corretas.
- d) Apenas a assertiva I está correta.
- e) As assertivas II, III e IV estão corretas.
- 7. (Uff 2012) Aristóteles considerava que era melhor para a sociedade a soberania política ser entregue ao povo, como ocorre na democracia, do que a alguns homens notáveis, como na oligarquia ou aristocracia. Ele argumentava que, mesmo que um indivíduo isoladamente não fosse muito competente no ato de julgar, quando unido a outros cidadãos julga melhor, porque a união reúne as qualidades de cada um.

A vantagem da democracia, segundo o ponto de vista de Aristóteles, seria a de

- a) Combinar as qualidades de muitos e neutralizar seus defeitos.
- b) Garantir que os defeitos do povo sejam corrigidos pela elite.
- c) Proporcionar à maioria as vantagens da corrupção.
- **d)** Permitir que os grandes homens falem em nome de todos.
- e) Promover o anonimato das opiniões e decisões.



8. A teoria da democracia participativa é construída em torno da afirmação central de que os indivíduos e suas instituições não podem ser considerados isoladamente. A existência de instituições representativas em nível nacional não basta para a democracia; pois o máximo de participação de todas as pessoas, a socialização ou "treinamento social" precisa ocorrer em outras esferas, de modo que as atitudes e as qualidades psicológicas necessárias possam se desenvolver. Esse desenvolvimento ocorre por meio do próprio processo de participação. A principal função da participação na teoria democrática participativa é, portanto, educativa.

PATEMAN, C. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Nessa teoria, a associação entre participação e educação tem como fundamento a

- a) ascensão das camadas populares.
- b) organização do sistema partidário.
- c) eficiência da gestão pública.
- d) ampliação da cidadania ativa.
- e) legitimidade do processo legislativo.
- **9.** O que implica o sistema da pólis é uma extraordinária proeminência da palavra sobre todos os outros instrumentos do poder. A palavra constitui o debate contraditório, a discussão, a argumentação e a polêmica. Torna-se a regra do jogo intelectual, assim como do jogo político.

VERNANT, J. P. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Bertrand, 1992 (adaptado)

Na configuração política da democracia grega, em especial a ateniense, a ágora tinha por função

- a) agregar os cidadãos em torno de reis que governavam em prol da cidade.
- b) permitir aos homens livres o acesso às decisões do Estado expostas por seus magistrados.
- c) constituir o lugar onde o corpo de cidadãos se reunia para deliberar sobre as questões da comunidade.
- reunir os exercícios para decidir em assembleias fechadas os rumos a serem tomados em caso de guerra.
- e) congregar a comunidade para eleger representantes com direito a pronunciar-se em assembleias.



10. TEXTO I

A ação democrática consiste em todos tomarem parte do processo decisório sobre aquilo que terá consequência na vida de toda coletividade.

GALLO, S. et al. Ética e Cidadania. Caminhos da Filosofia. Campinas: Papirus, 1997 (adaptado).

TEXTO II

É necessário que haja liberdade de expressão, fiscalização sobre órgãos governamentais e acesso por parte da população às informações trazidas a público pela imprensa.

Disponível em: http://www.observatoriodaimprensa.com.br. Acesso em: 24 abr. 2010.

Partindo da perspectiva de democracia apresentada no Texto I, os meios de comunicação, de acordo com o Texto II, assumem um papel relevante na sociedade por

- a) orientarem os cidadãos na compra dos bens necessários à sua sobrevivência e bem-estar.
- b) fornecerem informações que fomentam o debate político na esfera pública.
- c) apresentarem aos cidadãos a versão oficial dos fatos.
- d) propiciarem o entretenimento, aspecto relevante para conscientização política.
- e) promoverem a unidade cultural, por meio das transmissões esportivas.



Gabarito

1. B

Nos últimos anos, há uma tendência de surgimento de governos conservadores, com tendências fascistas na relação com o diferente, ou seja, que tendem a criticar e dificultar a existência de minorias. Esses governos surgem em ambiente democrático, mesmo muitas vezes criticando certos pressupostos de civilidade democrática.

2. D

A democracia corresponde ao governo do povo. Na contemporaneidade, ela existe tende em consideração a sua capacidade de universalizar o acesso à participação no processo decisório. Em outras palavras, a democracia é o regime em que todos podem exercer seus direitos políticos de forma plena.

3. B

Tanto o referendo quanto o plebiscito pressupõem a consulta direta ao povo sobre determinada questão de interesse público. Assim, são exemplos de práticas de democracia direita de nosso sistema político atual.

4. B

O ato de considerar a existência de uma natureza humana comum abre espaço para que todos os seres humanos sejam considerados portadores de uma mesma dignidade. É nesse sentido que se pode criar uma sociedade democrática e que respeite a diversidade cultural.

5. E

O texto faz referência aos movimentos da Primavera Árabe, nos quais a população de países do norte da África e do Oriente Médio, com maciça participação da juventude, mobilizou-se para exigir reformas políticas e maiores liberdades individuais, pondo fim a ditaduras de décadas, como a de Mubarak, no Egito, e a de Gaddafi, na Líbia. A internet é uma ferramenta básica desse movimento: imagens das manifestações, com veiculação proibida nas televisões estatais locais, ganharam o mundo graças a sites e blogs por meio do compartilhamento de vídeos; novas manifestações são discutidas e marcadas por meio de redes sociais, como Facebook e Twitter, criando um meio efetivo de mobilização popular longe do alcance do Estado repressor.

6. E

A democracia ateniense foi marcada pela exclusão da grande maioria da população, já que somente os homens, nascidos em Atenas, maiores de dezoito anos é que podiam ter voz na arena política. Além disso, vemos que nesse tipo de democracia os cidadãos decidiam diretamente pelo estabelecimento das leis, não elegendo representantes que tomassem tal ação em seu lugar.

7. A

Essa questão apresenta um texto introdutório que só poderia ter um nexo direto com a alternativa "A", que o sintetiza. Para Aristóteles os homens quando trabalham juntos em favor do bem comum são mais eficientes.



8. D

A participação na democracia está intimamente vinculada ao exercício da cidadania. Nesse sentido é que a democracia participativa tende a garantir uma cidadania mais ativa do que outras formas de organização, como a democracia representativa.

9. C

Esse instrumento (a ágora) é um dos principais fatores que possibilitaram a manutenção da democracia direta grega. A Ágora é o local próprio para a comunicação, para a discussão e para o debate. Nesse espaço não apenas se conflita ideias como também se dá ciência aos cidadãos de fatos e acontecimentos importantes. Nesse espaço se manifesta a expressão, a a publicidade e a fiscalização, necessários para o exercício pleno de participação na vida pública.

10. B

Atualmente, vivemos em uma democracia representativa. Ou seja, o povo, por meio dos seus representantes, decide quais são as políticas públicas a serem criadas e quais são os princípios que devem reger o Estado Nacional. Esse regime se sustenta através de eleições. Assim, caso os cidadãos não se sintam devidamente representados ou atendidos, podem modificar periodicamente seus representantes.